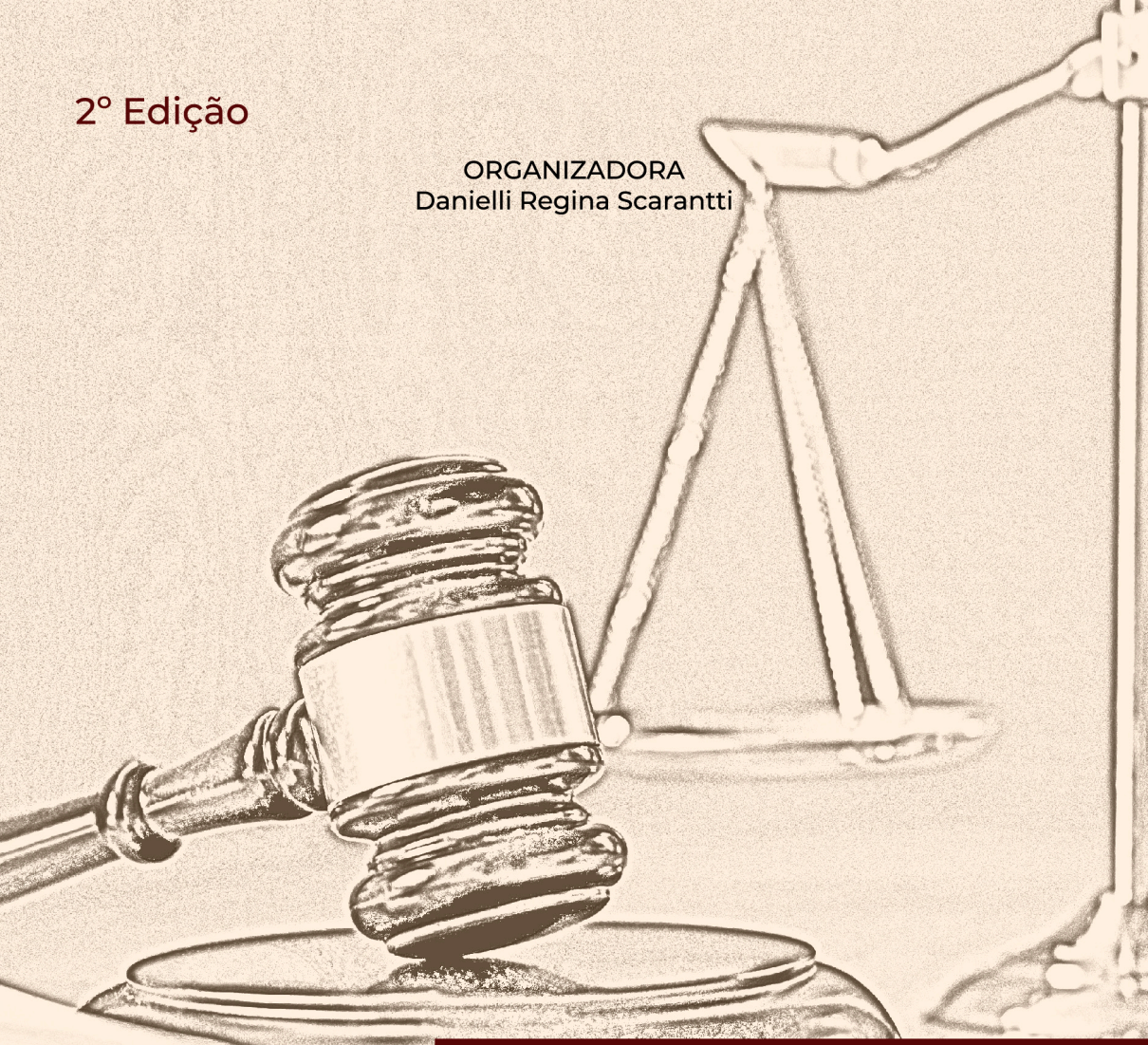
2° Edição

ORGANIZADORA
Danielli Regina Scarantti



DIREITO E POESIA

Setrem

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Sociedade Educacional Três de Maio- Setrem

Direito e poesia [recurso eletrônico]. / Organizadora Danielli Regina Scarantti. – Três de Maio : Setrem, 2020.
31 p.

ISBN 978-65-992198-1-8
Acesso: setrem.edu.br

1. Literatura Brasileira. 2. Literatura sul-rio-grandense. 3. Poesia Brasileira. 4. Poesia sul-rio-grandense. I. Scarantti, Danielli Regina.

CDU 821.134.3(816.5)-1

Bibliotecária responsável: Rosimere Teresinha Marx – CRB 10/1425

Direito e Poesia
COLETÂNEA DE POESIA DA FACULDADE DE DIREITO DA SETREM
Organizadora: Danielli Regina Scarantti

Copyright pelos autores.
Direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

A Instituição não se responsabiliza pelo conteúdo dos trabalhos publicados.
Todas as opiniões emitidas são de responsabilidade do autor da poesia.

ISBN 978-65-992198-1-8

Planejamento e arte: ASCOM
Revisão: ASCOM
Diagramação: ASCOM

Contato: setrem@setrem.com

Direito e Poesia

APRESENTAÇÃO

O avanço de novas tecnologias é uma marca do século XXI. O desenvolvimento de grandes inovações impactou diversos segmentos. Um dos mais afetados foi o mercado de trabalho. Atualmente, mais do que nunca, espera-se um profissional com perfil dinâmico, colaborativo, empreendedor, corajoso e com ótimo relacionamento interpessoal. Por isso, o Curso de Direito da Setrem acredita na importância de estimular o potencial criativo dos acadêmicos, pois a criatividade pode ser uma grande aliada nesse processo de transformações.

Foi com esse propósito, no ano de 2019, que desenvolvemos o II Concurso Direito e Poesia, o qual originou estas 18 poesias registradas neste e-book. Tais textos surgiram por meio de experiências vivas e envolventes em que os professores desafiaram os estudantes a pensar de forma crítica e, a partir disso, criar poesias sobre assuntos ligados ao tema "Direitos Humanos e Cidadania". Por isso, todos os textos apresentados nesta obra são de inteira responsabilidade dos autores. Nenhum trecho representa o posicionamento da instituição.

Portanto, considerando que a comunicação eficiente é uma competência que sempre deve ser explorada no jurista, acreditamos que essa atividade extracurricular alcançou seu objetivo principal de estimular a leitura dos acadêmicos, bem como o exercício da escrita e da defesa oral. E, agora, é um grande privilégio compartilhar esta produção com a sociedade. Esperamos que os senhores desfrutem de uma ótima leitura e que estas pequenas poesias livres promovam a reflexão sobre a influência dos direitos humanos e da cidadania no contexto atual.

Setembro/2020.

Danielli R. Scarantti

Advogada, professora universitária e coordenadora do curso de Direito da Setrem

SUMÁRIO

Brincadeirinha sem humor 06

Direito e cidadania 08

Direito e conscientização 09

Direito líquido e certo 10

Direitos humanos a favor das crianças 11

Direitos humanos das mulheres encarceradas 12

Direitos humanos 14

Direitos 15

Don’t tread on me 16

Efetivação dos direitos e cidadania 17

Efetivação dos direitos humanos e o exercício de cidadania 18

Façamos os nossos direitos! 19

Humanos direitos ou direitos humanos? 21

Igualdade x preconceito 23

Jeito rio-grandense 24

Justiça de verdade 26

Nossos direitos, nossa bandeira 27

Sobre a sociedade que constituímos 29

Brincadeirinha sem humor

Ciberbullying surgiu agora
Antes era brincadeira da hora
Meus amigos achavam graça
Mas, para mim era uma desgraça

Toda vez que eu chegava na escola
Eu sentia vontade de ir embora
Todos me olhavam atravessado
E eu me sentia amedrontado

Cheguei ao ponto de me medicar
Para poder estudar
Até o dia que criei coragem
De buscar força para acabar com essa malandragem

Por muito tempo chorei escondido
Hoje o ciberbullying é conhecido
Acredito que um dia ele vai sumir
E será quando todos souberem a dor da pessoa que os fez ir

A vida digna é um direito humano
Que todos deveriam desfrutar
E para que ela seja plena
O ciberbullying precisa acabar

Como estudantes de direito
Já temos um papel importante na sociedade
Dialogar sobre os direitos humanos
E levar ao povo informações de qualidade

Luciomar Corazza

Direito e cidadania

Os nossos direitos fundamentais
Foram muito bem descritos na Constituição
Direito à saúde, moradia, segurança
Trabalho, bem-estar e educação

Por afirmar todos esses direitos aos brasileiros
De cidadã a Constituição foi chamada
Mas, muito se espera e pouco se faz
Cadê a efetivação dos direitos nessa Pátria Amada?

Podemos exercer a cidadania
Em muitos momentos distintos
Eleições, audiências públicas
E orçamento participativos

Devemos lutar pela nossa cidadania plena
Buscando valer o que é nosso direito
Participando, agindo e buscando
Sabedoria, cultura e respeito

Digo isso porque acredito
Que não devemos esperar apenas as ações do Estado
Os direitos foram afirmados na Constituição
Mas, cabe a cada um de nós agir em prol da nação

Luciane Belarmino

Direito e conscientização

O direito brasileiro tem muito o que mudar
A sociedade busca mais efetivação
Para o seu direito se consolidar

Onde foram parar nossos direitos humanos?
Vários vigentes
Poucos efetivamente presentes

Lei Maria da Penha, originou-se de um fato
lamentável ocorrido
Depois de muitas mulheres terem sofrido

Diariamente no Brasil, muitas mulheres são
Agredidas, violentadas
Mesmo com tantos direitos conquistados
A sociedade se mantém calada

O desamparo, o medo, o receio
São os principais fatores do silêncio
É difícil enfrentar, mas é necessário denunciar,
O Silêncio é o aliado do agressor,
Mas a vítima precisa se opor.

Maria G. Blum e Raquel Diana

Direito líquido e certo

Todo cidadão tem direito
Direito a vida
Direito a moradia digna
Direito a saúde
Direito ao ensino

Direitos e deveres
Litigar por seus direitos
E um dever de cidadania
Interpor um agravo ou mandado
Pelos seu direitos ameaçados

Apelar pelos seus direitos
Com recurso ordinário
Cidadania e solidariedade
É um dever do estado positivado

O garantidor dos seus direitos
Está estipulado na constituição Federal
Que faz juiz ao nosso Estado.

Josiane da Cruz Santos

Direitos humanos a favor das crianças

Vivemos num mundo
De muita contradição
Pessoas vivendo na riqueza
E crianças morrendo sem proteção

Ela tem direito de seguir seu caminho
E ter uma vida digna e serena
Porém, muitas vezes é impedida
Por sua pele ser morena

Ela nasceu e cresceu numa casinha
Ela tem direito de estudar e de ampliar seu conhecimento
Na sociedade de amanhã
É urgente lutar pelos nossos direitos e pelo reconhecimento

Somo seres humanos com direitos e deveres
Temos capacidade e somos intelectuais
Assegurar com mais prioridade as crianças
Pois perante a lei somos todos iguais.

Raquel da Silva Diana

Direitos humanos das mulheres encarceradas

Abandonadas pelo Estado
E esquecidas pela sociedade
As mulheres encarceradas
Perderam a sua dignidade

Sem condições de higiene
Elas cumprem as suas penas
Presas no presídio e na sua própria vida
São tantas Martas, Marias e Helenas

43 mil mulheres, encarceradas atualmente
Negras, de baixa renda, socialmente vulneráveis
Foram presas por tráfico, roubo e furto
E outros tantos delitos incontáveis

Julgadas e condenadas
Dentro e fora dos presídios
Delinquentes, criminosas,
São esses os adjetivos

As marcas dessa prisão seguem por toda a vida
Não só físicas, mas também mentais
O que farão ao serem “livres”?
Cadê as garantias fundamentais?

Precisamos enxergar o outro como parte de nós
Mudar esse cenário e fazer a diferença
A mulher precisa ter vez e voz
Precisamos mostrar a elas que nunca estarão sós

Paula Fernanda Adiers

Direitos humanos

Nem tão humano,
Quem esperam proteger?
O assaltante da padaria,
Ou o estudante que procura aprender?

Sem embasamento religioso,
Sendo universais
E não relativos
Não é direito que protege bandido!

Alcançar justiça
É a prioridade,
Mas será que tudo vai bem
Sem a equidade?

Cheio de narrativas
Em busca de uma democracia
Mas será que esses valores
Ainda terão garantia?

Milene Maíra da Silveira Bonmann

Direitos

Um mundo globalizado
Uma falsa paz aos sujeitos
Uma sensação de segurança mascarada
Um mundo cheio de direitos

Direitos que todos conseguem tê-los?
Não!
Chama de direitos de cidadania
De direitos humanos para a população
Que deveriam ser de todos
Mas, a realidade mostra outra situação

Pessoas nas ruas, com fome, sem estudo
Direito ao lar, ao alimento, à educação
Eu não vejo os direitos humanos
Chegando até o cidadão

A lei diz “você tem direito”
O Estado diz “não tenho recurso financeiro”
O mundo diz “apenas sinto muito”
Será que o ser humano vive um momento de luto!?

Taynara Rakel de Menezes

Don’t tread on me

O princípio fundamental da liberdade
É o único conceito a se obedecer
Por maior que seja sua veracidade
É o que todos precisam saber.

Para assegurar a paz
Será preciso se preparar para a guerra
É assim que se faz
Não pise na minha terra.

Chega de me roubar com impostos
Chega de ferir minha liberdade
É para isso que estamos dispostos
Para acabar com sua ‘’efetividade’’
(ESTADO NÃO EFETIVO)

Amarela e preta é nossa bandeira
“Não pise em mim” é nosso lema
Não viemos para brincadeira
A serpente é meu emblema.

Dalvane M. Graupe

Efetivação dos direitos e cidadania

Direitos fundamentais são direitos naturais
Garantidos a todos os indivíduos
Por isso devemos cumprir com nosso papel de
cidadão
Pois é o que diz a Constituição

Ser cidadão é ter direitos e deveres assegurados
pelo Estado
Porém, na maioria das vezes, ele não está do nosso lado
E a cada dia que passa temos mais um direito violado
Deixando o cidadão abalado

Mas sabemos que os direitos e deveres
Foram feitos para serem respeitados
E é exercendo a cidadania que se aprende a ser cidadão
Respeitando a sociedade e toda a Nação

O direito de cidadania é o centro da democracia
É dar opinião e ter liberdade de expressão
Pois ser cidadão é ter maior participação
É estar ciente do que acontece na Nação

Um povo efetivo tem poder de decisão
Por isso ser um bom cidadão é resgatar os valores da Nação
É dizer não à violência, ao descaso, à corrupção
Isso faz parte dos deveres do cidadão

Bianca C. Melo e Leticia Boelter

Efetivação dos direitos humanos e o exercício de cidadania

Digamos hoje em dia
Que viver em cidadania
Seria viver sobre os direitos humanos?

Sobre tudo hoje como vivemos
Será que realmente exercemos
O papel de cidadania, e a tal democracia?

Com os direitos humanos
Temos um ato de proteção
Garantidos pela lei, sem nenhuma distinção

Mesmo com tantos direitos
Positivados em nossa legislação
Há uma grande parte da população
Que não exerce essa primazia condição

Imensurável esse direito
Que a muito nos diz respeito
Quando não efetivado, seria
A falta do estado?

Gabriela Rosário Alves Moreira

Façamos os nossos direitos!

Em meus simplórios e devaneadores versos,
Meus desassossegos quero apresentar,
As máculas de uma humanidade que não pretende mais chorar.

Por verificar que a igualdade encontra-se carregada de defeitos,
Por constatar que aqui prepondera a brutalidade e os preconceitos.
Propiciando à Constituição Federal, seu cabal desrespeito.

Acreditar na insanidade dos direitos humanos é de gigantesca estupidez,
É como pretender que o Sol não desponte em seu lar,
Para possibilitar que o homem malévolo não o consiga vislumbrar.

Os direitos humanos tornam-se coercivos, quando o humano é capaz de desempenhar,
Mas a tirania fala mais alto e seus clamores emudecem,
Ah, sociedade, onde a indiferença e a monstruosidade prevalecem.

Safardanas da Nação! Não produzam nas crianças um utensílio sem valor,
Não produzam nos longevos a desesperança e o temor,
Façam de suas vidas o deleite da árvore-do-beija-flor.

Façam dos lares um espaço adocicado, sem impetuosidades e malgrados,
Para que mulheres possam locomover-se com a igualdade ao seu lado.

Na convicção de que o instinto de violência já se encontra estraçalhado.

Façamos das escolas um ambiente de respeito e reverência,
Exerçamos na coletividade o recebimento de todas as crenças,
Pois cremos que a vida não mais será uma sentença.

Não necessitamos de uma maior quantidade de direitos,
Porém necessitamos de pessoas mais benevolentes,
Que se benqueiram e nessa contenda tomem a frente!

Carla D. Stringari e Henrique B. S. Dutra

Humanos direitos ou direitos humanos?

Há quem diga que direito é respeito
Há quem diga que respeito é direito
Há quem não diz nada, um mero sujeito
Aquele que só cobra e nada é feito.

Direitos humanos ligados com cidadania
Direitos inerentes a todos e suas famílias
Direitos breves, direitos reais
Direitos para todos sem distinção de bens materiais

Direito para todos sem distinção
Não separando, por raça cor ou religião
Não é direito de bandido, ou de criminoso
É o direito para todo o povo

Temos direitos mas não efetivados
Temos direitos mas não respeitados
Temos poderes que não são exaltados
Mas o que será que está dando errado?

Será que dá tempo de mudar?
Será que há algo para alterar?
Será que o país ainda pode acordar?
E entender que direito humano não é para fracionar?

O país pode mudar, e você deve entender
Que não é o único que pode receber
O direito humano não é só escrever
É planejar, aplicar e desenvolver um pais melhor para viver.

Joice Luane Auzani Nagel

Igualdade x preconceito

Todo ser humano tem direito a igualdade
Sem qualquer discriminação
Independentemente de sua nacionalidade,
Raça ou religião.

Cotidianamente pessoas são tratadas com desprezo e ignorância
Em virtude de sua classe social,
Raça ou opção sexual,
Até quando a sociedade vai achar que o preconceito é algo aceitável e normal.

Apesar de todas as legislações e convenções
O preconceito e a desigualdade são uma realidade existente,
Onde o índice de racismo
Aumenta a cada dia consideravelmente.

A sociedade precisa urgentemente mudar e se reeducar
Ter empatia pelo outro,
Sem julgar ou menosprezar

Todos somos seres humanos
E merecemos respeito;
A igualdade expressa em códigos,
Deve sair do papel
E começar a surtir efeito.

Vamos dar fim ao preconceito!

Maria Gabriela Blum

Jeito rio-grandense

Sirvam nossas façanhas de modelo à toda terra
Já dizia o hino do nosso Estado
Será que estamos honrando
Tudo que nele foi manifestado¿

Que estes versos nos façam pensar
Como é ser cidadão
Numa terra livre
Para demonstrar nossa tradição

Aqui todos temos deveres,
E também direitos para solicitar,
Cada ser que convive com o outro
Deve saber se relacionar

Cor, raça, etnia e religião
Não devem ser uma forma de julgar
Cada um tem seu jeito
E é preciso respeitar

Os direitos humanos devem ser valorizados
Pois o objetivo deles é alcançar a igualdade
Proporcionar justiça de verdade
Independente da classe social ou da idade

Não há como falar de direitos dos cidadãos
Quando a educação não é prioridade
Por isso queremos trabalho justo
E a possibilidade de sonhar com mais paz na sociedade

Lucas da Costa e Michele R. Rachor

Justiça de verdade

Nos dias de hoje em meio a tanta injustiça
Poucos conhecem a gratuidade da justiça
O defensor em meio a tanta seriedade
Sempre vai buscar a defesa da dignidade

Diz a lei que todos indivíduos
Devem ter acesso aos direitos humanos
Mas efetivá-los não é uma tarefa fácil
Essa é uma luta que atravessa oceanos

Quando dizem que há muita desigualdade
A Constituição diz que isso não pode ser a realidade
Mas, ao verificar que na prática seu direito foi lesado
O cidadão se depara com belas teorias que ficam só no papel registrado

Seja nos Fóruns, Promotorias ou Defensorias
Há pessoas que lutam todos os dias
Para que o cidadão não perca a esperança
De reconstruir uma sociedade que busca a esperança
A fim de que os direitos humanos saiam do papel
E sejam garantidos nesse mundo que hoje é tão cruel

Thiago Peres Licker

Nossos direitos, nossa bandeira

Pensem nas mulheres, pensem nas crianças.
Pensem na sina do empregado, do desalentado.
Vejam os longevos, mas também o delinquente.
Vejam a barbárie que hostiliza a nossa gente.

Os abastados esbravejam com os bolsos carregados de corrupção.
O indivíduo oprimido emudece em nome do poder,
Achando que seu candidato mil maravilhas vai fazer,
Sendo que o seu voto é um verdadeiro estraga-prazer.

O indivíduo encontra-se escravo de um sistema político,
Onde os escribas da lei têm privilégios irrestritos.
No tempo em que a dignidade humana é lançada na latrina,
Para atender aos luxos das autoridades desaplaudidas.

Marcharemos pelo provimento da vida verdadeira,
Queremos manhãs de domingo em cinzenta segunda-feira.
Queremos flores no lugar das carabinas,
Que resplandeça o verde da esperança mesmo com as chacinas.

Inquietar-nos-emos enquanto o homem servir-se do jugo da mentira,
Queremos o reinado permanente da justiça,
Que o bem-estar e a instrução não sejam a nossa sobremesa, mas o nosso prato principal.
Que a maior dor do ser humano seja o desamor fraternal!

Oh! Brasil! Terra adorada, pátria amada, idolatrada,
nação torturada!
Os seus governantes têm de fornecer os frutos da videira,
Que o termo liberdade transponha os dicionários,
Que os nossos direitos sejam, a todo o momento, a nossa superior bandeira.

Henrique Balduvino Saft Dutra

Sobre a sociedade que constituímos

No comando de uma esquadra, com sete caravelas
O intrépido Cabral se fez presente
Para ao sabor do vento nas velas
Explorar e descobrir um País existente

Nessa imensa e intensa descoberta, mil riquezas
Mais um povo para escravizar e explorar
Com bibelôs e quinquilharias e outras miudezas
Com os índios começam a negociar

Este breve relato, é o início da nossa construção
Como povo brasileiro, sempre humilde a se enganar
E nem com as garantias da nossa constituição
Em algumas áreas conseguimos prosperar

Em questão de direitos humanos e cidadania
A todo dia somos de alguma forma lesados
Por ignorância ou apenas a eterna mania
De achar que somos espertos e ousados

Diariamente se defrontamos com desrespeito
E atitudes que desagradam e usam de violência
Sempre atingindo os nossos ditos direitos
Sob a justificativa de melhorar nossa eficiência

E a nova onda que agora impera
Direitos humanos para humanos direitos
Cidadania que nunca prospera
E como se definem esses conceitos?

Cezar Augusto Rambo

55 3535 4600

setrem.edu.br

direito@setrem.com.br

@setrem

@setrem

Rede SINODAL de Educação
IECLB

Setrem